

Decreto-Lei n.º 90/2015 de 29 de maio, devendo ser considerado nesta situação desde 09 de julho de 2015.

25 de setembro de 2015. — Por delegação do Chefe do Estado-Maior do Exército, o Comandante do Pessoal do Exército, *José Carlos Filipe Antunes Calçada*, Tenente-General.

209036906

Direção de Administração de Recursos Humanos

Portaria n.º 823/2015

Artigo único

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que o Ex.^{mo} MGen COG NIM 14078977 Agostinho Dias da Costa, transite para a situação de reserva nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 153.º do EMFAR aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90/2015 de 29 de maio, devendo ser considerado nesta situação desde 06 de agosto de 2015.

25 de setembro de 2015. — Por delegação do Comandante do Pessoal do Exército, após delegação do Chefe do Estado-Maior do Exército, o Major-General Diretor da Administração de Recursos Humanos, *José António da Fonseca e Sousa*, Major-General.

209037449

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Gabinete da Ministra

Louvor n.º 544/2015

Louvo o Comandante Carlos Luís Marques Machado Tavares pelo modo distinto, empenhado, rigoroso e muito competente revelado na forma abnegada e rigorosa como desempenhou, ao longo de cerca de três anos, a função de Comandante Operacional do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) do Distrito de Coimbra.

Naturalmente talhado para exercer funções de liderança, dotado de relevantes qualidades pessoais, humanas e cívicas, com elevada competência profissional e intrínseca capacidade de trabalho, possuidor de elevado espírito de missão e de um alto sentido das responsabilidades, extremamente dedicado ao serviço e com profundos conhecimentos dos procedimentos operacionais na área do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS), alicerçados num percurso singular e extenso dedicado à proteção e socorro dos seus concidadãos de forma abnegada e altruísta, a par de uma permanente disponibilidade e de grande capacidade organizativa, permitiram-lhe conduzir de forma ímpar e extremamente eficaz todas as atividades do seu CDOS, com evidentes reflexos na excelência alcançada na atividade de proteção civil e socorro do seu distrito, revelando assim de sobremaneira um invulgar desembaraço e uma inequívoca aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias, constituindo-se num valioso auxiliar do comando.

O seu elevado sentido ético e institucional, enraizado num profundo sistema de valores e a sua ponderação e espírito de cooperação motivaram a incondicional admiração, estima e profundo respeito de todos com quem privou, bem patentes na forma como soube em todas as circunstâncias suscitar em todos os agentes de proteção civil do seu distrito o entusiasmo e adesão geradores do elevado empenhamento e eficácia na resolução das muitas ocorrências do foro da proteção e socorro.

Pelos atributos enunciados, que em muito contribuíram para a afirmação e consolidação do SIOPS no distrito de Coimbra, é o Comandante Carlos Tavares merecedor que os seus serviços sejam considerados como extraordinários, relevantes e de muito mérito, deles resultando prestígio para a ANPC, para o Ministério da Administração Interna e para Portugal.

13 de outubro de 2015. — A Ministra da Administração Interna, *Anabela Maria Pinto de Miranda Rodrigues*.

209038761

Louvor n.º 545/2015

Louvo o Comandante António José de Oliveira Ribeiro pelas excecionais qualidades profissionais e humanas e pelo modo distinto, empenhado, rigoroso e muito competente revelado na forma como desempenhou, ao longo de cerca de três anos, a função de Comandante Operacional do Agrupamento Distrital de Operações de Socorro Centro Norte da Autoridade Nacional de Proteção Civil (CADIS/ANPC).

Naturalmente talhado para exercer funções de liderança, exerceu as exigentes e sensíveis funções anteriormente referidas com grande profissionalismo, dedicação e espírito de missão e elevada cooperação, chefiando e liderando de forma ímpar o seu Agrupamento Operacional Distrital Centro Norte, constituído pelos Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS) de Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu, que sempre soube motivar e mobilizar em torno da missão primordial de apoio ao planeamento das operações de proteção e socorro das populações do seu Agrupamento, revelando sobremaneira inequívoca aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

O seu profundo conhecimento dos procedimentos operacionais na área do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS), alicerçados num percurso singular e extenso dedicado à proteção e socorro dos seus concidadãos, de forma abnegada e altruísta, a par de uma permanente disponibilidade e de elevada capacidade organizativa e de planeamento, permitiram-lhe efetivar a ligação entre o Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) e os seus CDOS e apoiar a organização e envolvimento de todos os agentes de proteção civil do seu agrupamento.

Pelo extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas, pela forma extremamente exemplar, notável e dedicada com que desempenhou as funções que lhe foram cometidas, que em muito contribuiu para a afirmação e consolidação do SIOPS no seu Agrupamento, impondo-se naturalmente ao respeito, admiração e à elevada consideração de quantos consigo privaram, granjeando a admiração de todos, é assim o Comandante António Ribeiro merecedor de que os seus serviços sejam considerados como relevantes, extraordinários e distintos, de esclarecido e excecional zelo, tendo contribuído significativamente para o prestígio, lustre e honra da ANPC, do Ministério da Administração Interna e de Portugal.

13 de outubro de 2015. — A Ministra da Administração Interna, *Anabela Maria Pinto de Miranda Rodrigues*.

209038875

Louvor n.º 546/2015

Louvo o Comandante Rui dos Santos Martins Esteves pelo modo distinto, empenhado, rigoroso e muito competente revelado na forma abnegada e rigorosa como desempenhou, ao longo de cerca de três anos, a função de Comandante Operacional do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) do Distrito de Castelo Branco.

Naturalmente talhado para exercer funções de liderança, dotado de relevantes qualidades pessoais, humanas e cívicas, com elevada competência profissional e intrínseca capacidade de trabalho, possuidor de elevado espírito de missão e de um alto sentido das responsabilidades, extremamente dedicado ao serviço e com profundos conhecimentos dos procedimentos operacionais na área do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS), alicerçados num percurso singular e extenso dedicado à proteção e socorro dos seus concidadãos de forma abnegada e altruísta, a par de uma permanente disponibilidade e de grande capacidade organizativa, permitiram-lhe conduzir de forma ímpar e extremamente eficaz todas as atividades do seu CDOS, com evidentes reflexos na excelência alcançada na atividade de proteção civil e socorro do seu distrito, revelando assim de sobremaneira um invulgar desembaraço e uma inequívoca aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias, constituindo-se num valioso auxiliar do comando.

O seu elevado sentido ético e institucional, enraizado num profundo sistema de valores e a sua ponderação e espírito de cooperação motivaram a incondicional admiração, estima e profundo respeito de todos com quem privou, bem patentes na forma como soube em todas as circunstâncias suscitar em todos os agentes de proteção civil do seu distrito o entusiasmo e adesão geradores do elevado empenhamento e eficácia na resolução das muitas ocorrências do foro da proteção e socorro.

Pelos atributos enunciados, que em muito contribuíram para a afirmação e consolidação do SIOPS no distrito de Castelo Branco, é o Comandante Rui Esteves merecedor que os seus serviços sejam considerados como extraordinários, relevantes e de muito mérito, deles resultando prestígio para a ANPC, para o Ministério da Administração Interna e para Portugal.

13 de outubro de 2015. — A Ministra da Administração Interna, *Anabela Maria Pinto de Miranda Rodrigues*.

209039077

Louvor n.º 547/2015

Louvo o Comandante João Noel Bruçó Afonso pelo modo distinto, empenhado, rigoroso e muito competente revelado na forma abnegada e rigorosa como desempenhou, ao longo de cerca de três anos, a função de Comandante Operacional do Comando Distrital de Operações de

Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) do Distrito de Bragança

Naturalmente talhado para exercer funções de liderança, dotado de relevantes qualidades pessoais, humanas e cívicas, com elevada competência profissional e intrínseca capacidade de trabalho, possuidor de elevado espírito de missão e de um alto sentido das responsabilidades, extremamente dedicado ao serviço e com profundos conhecimentos dos procedimentos operacionais na área do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS), alicerçados num percurso singular e extenso dedicado à proteção e socorro dos seus concidadãos de forma abnegada e altruísta, a par de uma permanente disponibilidade e de grande capacidade organizativa, permitiram-lhe conduzir de forma ímpar e extremamente eficaz todas as atividades do seu CDOS, com evidentes reflexos na excelência alcançada na atividade de proteção civil e socorro do seu distrito, revelando assim de sobremaneira um invulgar desembaraço e uma inequívoca aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias, constituindo-se num valioso auxiliar do comando.

O seu elevado sentido ético e institucional, enraizado num profundo sistema de valores e a sua ponderação e espírito de cooperação motivaram a incondicional admiração, estima e profundo respeito de todos com quem privou, bem patentes na forma como soube em todas as circunstâncias suscitar em todos os agentes de proteção civil do seu distrito o entusiasmo e adesão geradores do elevado empenhamento e eficácia na resolução das muitas ocorrências do foro da proteção e socorro.

Pelos atributos enunciados, que em muito contribuíram para a afirmação e consolidação do SIOPS no distrito de Bragança, é o *Comandante João Noel* merecedor que os seus serviços sejam considerados como extraordinários, relevantes e de muito mérito, deles resultando prestígio para a ANPC, para o Ministério da Administração Interna e para Portugal.

13 de outubro de 2015. — A Ministra da Administração Interna, *Anabela Maria Pinto de Miranda Rodrigues*.

209039011

Louvor n.º 548/2015

Louvo a Comandante Patrícia Alexandra Costa Gaspar pelo modo distinto, empenhado, rigoroso e muito competente revelado na forma abnegada e rigorosa como desempenhou, ao longo de cerca de três anos, a função de Comandante Operacional do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) do Distrito de Setúbal.

Naturalmente talhada para exercer funções de liderança, dotada de relevantes qualidades pessoais, humanas e cívicas, com elevada competência profissional e intrínseca capacidade de trabalho, possuidora de elevado espírito de missão e de um alto sentido das responsabilidades, extremamente dedicada ao serviço e com profundos conhecimentos dos procedimentos operacionais na área do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS), alicerçados num percurso singular e extenso dedicado à proteção e socorro dos seus concidadãos de forma abnegada e altruísta, a par de uma permanente disponibilidade e de grande capacidade organizativa, permitiram-lhe conduzir de forma ímpar e extremamente eficaz todas as atividades do seu CDOS, com evidentes reflexos na excelência alcançada na atividade de proteção civil e socorro do seu distrito, revelando assim de sobremaneira um invulgar desembaraço e uma inequívoca aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias, constituindo-se numa valiosa auxiliar do comando.

O seu elevado sentido ético e institucional, enraizado num profundo sistema de valores e a sua ponderação e espírito de cooperação motivaram a incondicional admiração, estima e profundo respeito de todos com quem privou, bem patentes na forma como soube em todas as circunstâncias suscitar em todos os agentes de proteção civil do seu distrito o entusiasmo e adesão geradores do elevado empenhamento e eficácia na resolução das muitas ocorrências do foro da proteção e socorro.

Pelos atributos enunciados, que em muito contribuíram para a afirmação e consolidação do SIOPS no distrito de Setúbal, é a Comandante Patrícia Gaspar merecedora que os seus serviços sejam considerados como extraordinários, relevantes e de muito mérito, deles resultando prestígio para a ANPC, para o Ministério da Administração Interna e para Portugal.

13 de outubro de 2015. — A Ministra da Administração Interna, *Anabela Maria Pinto de Miranda Rodrigues*.

209038948

Louvor n.º 549/2015

Louvo o 2.º Comandante Operacional Nacional Coronel Joaquim Manuel de Almeida Moura pelas excecionais qualidades profissionais e humanas e pelo modo distinto, empenhado, rigoroso e muito competente revelado na forma como desempenhou, ao longo de cerca de três

anos, a função de 2.º Comandante Operacional Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Naturalmente talhado para exercer funções de liderança, exerceu as exigentes e sensíveis funções anteriormente referidas com grande profissionalismo, dedicação e espírito de missão e elevada cooperação, chefiando e liderando de forma ímpar o Comando Nacional de Operações de Socorro em todas as circunstâncias em que para o efeito foi chamado, soube sempre motivar e mobilizar em torno da missão primordial de apoio ao planeamento das operações de proteção e socorro, revelando sobremaneira inequívoca aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

Dotado de profundos conhecimentos dos procedimentos operacionais na área do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS), foi igualmente chamado a chefiar missões internacionais, nomeadamente no exercício internacional TWIST em Itália, em 2013, curso de comando tático a oficiais superiores em São Tomé e Príncipe, em 2014, para além de se constituir como ponto de contacto no Comando Nacional junto do Mecanismo Europeu de Proteção Civil, com evidentes reflexos na excelência alcançada na atividade de proteção civil e socorro no seu País, constituindo-se assim num determinante elemento do comando Nacional.

Pelo extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas, pela forma extremamente exemplar, notável e dedicada com que desempenhou as funções que lhe foram cometidas, o que em muito contribuiu para a afirmação e consolidação do SIOPS, impondo-se naturalmente ao respeito, admiração e à elevada consideração de quantos consigo privaram, granjeando a admiração de todos, é assim o 2.º Comandante Nacional Coronel Joaquim Almeida merecedor de que os seus serviços sejam considerados como relevantes, extraordinários e distintos, de esclarecido e excecional zelo, tendo contribuído significativamente para o prestígio, lustre e honra da ANPC, do Ministério da Administração Interna e de Portugal.

13 de outubro de 2015. — A Ministra da Administração Interna, *Anabela Maria Pinto de Miranda Rodrigues*.

209039028

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Centro de Estudos Judiciários

Aviso n.º 12597/2015

O Centro de Estudos Judiciários (CEJ), pretende proceder ao preenchimento de um posto de trabalho na carreira de Especialista de Informática, por recurso à mobilidade de trabalhadores, nos termos do disposto nos artigos 92.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, para o exercício de funções na Divisão de Informática e Multimédia (DIM), com a seguinte caracterização:

Perfil pretendido: Licenciatura ou grau académico superior

Caracterização genérica do posto de trabalho: ao posto de trabalho a preencher corresponde o exercício das funções da carreira de especialista de informática constantes do n.º 3 do artigo 2.º da Portaria n.º 358/2002, de 3 de abril, com atribuições e competências na área de infraestruturas tecnológicas e, em concreto, para o exercício de funções de apoio na administração e gestão da infraestrutura tecnológica e, designadamente, com autonomia técnica e experiência, nas seguintes áreas:

- a) Sistemas operativos Opensource (Ubuntu, CentOS e Redhat), Microsoft Windows Server 2008, Microsoft Windows 7;
- b) Instalação, configuração e troubleshooting de equipamentos ativos de rede (routers, switches e access points);
- c) Assegurar o diagnóstico e reporting e controlo de avarias dos equipamentos;
- d) Assegurar a administração, suporte e evolução dos serviços de autenticação (Active directory), correio eletrónico, acesso à Internet (Proxy's, configuração automática do browser, filtragem de conteúdos), servidores e a soluções Web (Internet, Intranet) e cópias de segurança (backups) dos servidores;
- e) Assegurar a monitorização da infraestrutura técnica através da monitorização da disponibilidade, desempenho e capacidade dos servidores e dos serviços implementados, bem como o controlo das condições físicas dos equipamentos (Solarwinds Orion, Nagios, Netflow);
- f) Instalação, configuração e manutenção de sistemas clientes e servidores (baseados em Windows e Linux);
- g) Instalação e manutenção de servidores físicos e virtuais;
- h) Apoio técnico aos utilizadores (ferramentas de produtividade — Office 2010).